

Confins

Revue franco-brésilienne de géographie / Revista franco-brasileira de geografia

22 | 2014 :

Número 22

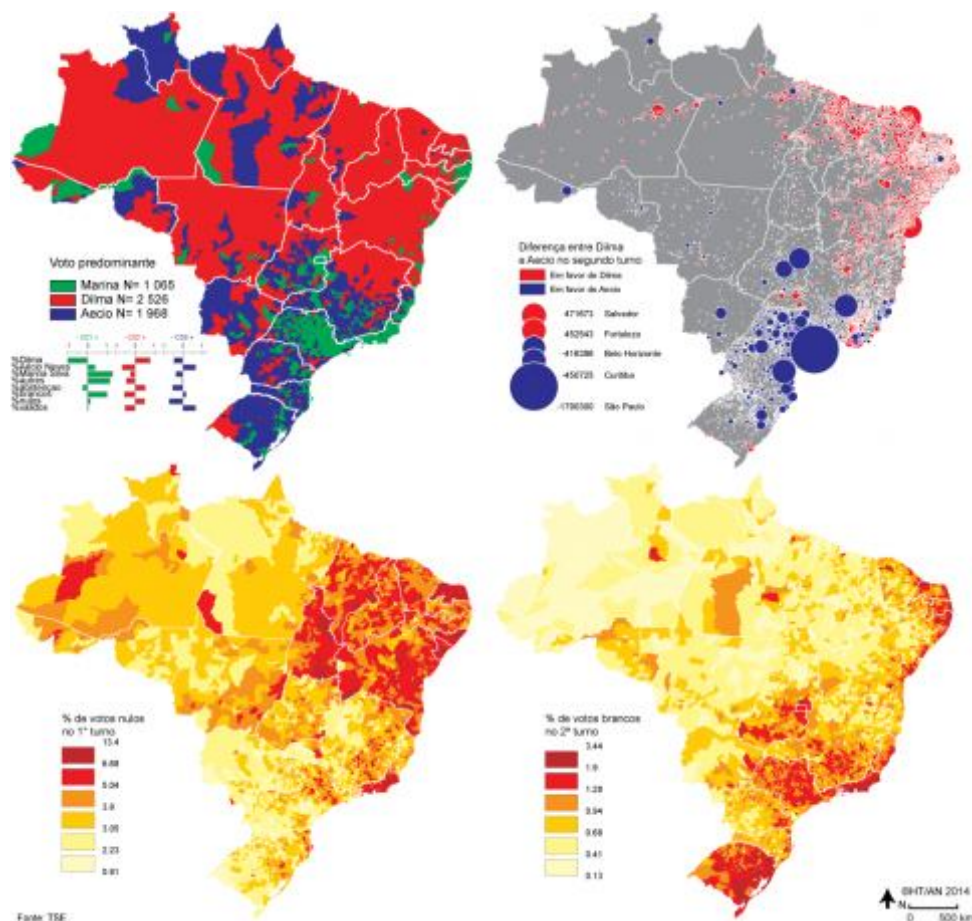
Imagens comentadas

As eleições de 2014 no Brasil

ANDRÉ NAGY E RENÉ SOMAIN

Texto integral

- ¹ Os resultados das eleições estão, cada vez mais, bem mapeados na mídia, aprofundar a sua análise nos leva a melhorar a leitura dos dados brutos providenciados (rapidamente e eficientemente) pelo Tribunal Superior Eleitoral, e a relacioná-los com fatores sociais, econômicos e regionais na forma de mapas sintéticos¹.



- 2 Uma primeira leitura da distribuição do resultado do primeiro turno caracteriza dois candidatos com forte importância territorial e a divisão do país em dois blocos, já verificada nos pleitos de 2006 e 2010 em favor dos mesmos partidos políticos, PT e PSDB (respectivamente Dilma Rousseff e Aécio Neves em 2014). Nota-se, porém, a presença de um terceiro fator que não estava tão marcado nas eleições em 2002 e 2006, a terceira concorrente, Marina Silva, que tanto em 2010 como neste pleito, marcou o mapa com participação significativa de seus votos em regiões mais desenvolvidas, quer seja industrial, de serviços, ou ainda agropecuária, de Norte a Sul.
- 3 Outra questão que vem preocupando vários analistas é a distribuição relativa dos votos brancos e nulos, que apresentam uma divisão territorial bem marcada. Os brancos estão muito presentes nas regiões Sul, Sudeste e no litoral e Zona da Mata nordestina, tanto no primeiro quanto no segundo turno, e podem ser interpretados como um voto de protesto, de rejeição de todos os candidatos. Os votos nulos por sua vez tem distribuição distinta entre os dois turnos, no primeiro turno vê-se que o fenômeno é mais acentuado no Nordeste, possivelmente pela dificuldade do voto eletrônico (que obriga a teclar adequadamente os números de candidatos a deputado estadual, deputado federal, senador e presidente da República). No segundo turno o voto nulo foi fortemente vinculado às eleições dos governadores que não tinham sido eleitos no primeiro turno, que ocorreram em treze estados e no Distrito Federal, o voto nulo foi mais elevado nestas áreas, exceto no Acre e Mato Grosso do Sul, estados que apesar do pleito estadual tiveram baixíssimos índices deste tipo de voto.
- 4 As abstenções por sua vez apresentam desempenho similar nos dois turnos e podem estar mais vinculadas a outros fatores, tais como dificuldades de deslocamento até os locais de votação, baixa densidade populacional, ou ainda por questões do próprio TSE, como a ausência de um recadastramento eleitoral, fato que ainda não foi afetado pela introdução da biometria, já que esta foi feita completamente em apenas 762 municípios e atingiu apenas 16,7% dos eleitores cadastrados.



-
- Figure 1 consists of three maps of Brazil, each showing the spatial distribution of a different principal component (CP) of the TSE 2014. The maps are labeled CP1 [38.5%], CP2 [15.72%], and CP3 [38.5%]. Each map includes a legend with a color scale from blue (low values) to yellow/orange (high values). The maps show a clear spatial pattern, with higher values (yellow/orange) concentrated in the Southeast and lower values (blue) in the North and West.
- CP1 [38.5%]
- CP2 [15.72%]
- CP3 [38.5%]
- Fonte: TSE
CIB/IAN 2014

- 3/5

dois por dois, as proximidades e oposições indicando que elas atuam no mesmo sentido ou no sentido oposto na diferenciação dos municípios.

- 7 O plano fatorial envolvendo fatores 1 e 2 mostra uma oposição dupla: o eixo 1 (horizontal, 38,9% da variância) opõe Dilma aos candidatos tucanos, como em 2010 (estes são associados IDH alto e populações de pele branca). Á Dilma (e Lula em 2006) são associados predominância dos serviços no PIB municipal, populações pardas e negras e concentração de beneficiários da Bolsa Família. O eixo vertical (2, 15,72% da variância) opõe de um lado o candidato Serra (em 2010) e a predominância do agronegócio a um grupo marcado pela presença da indústria, dos evangélicos e espíritas, do voto branco, onde se destaca principalmente o voto para Marina em 2010 e 2014, mas também para Lula em 2002, o que parece indicar uma transferência do voto de um nome para o outro no contexto aqui estudado.
- 8 Os mapas que descrevem as pontuações nos fatores 1, 2 e 4 dão a dimensão regional desta análise estatística: o mapa do fator 1 separa as regiões que votaram no Aécio (azuis) daquelas que preferiram Dilma (amarelo e laranja). O mapa do fator 2 opõe o eleitorado urbano de Marina às regiões da soja e do gado, no Mato Grosso e no Pará, que votaram maciçamente no Aécio. O mapa do fator 4 opõe – curiosamente – regiões marcadamente católicas e evangélicas, não temos no momento explicações a propor à esta configuração, que representa apenas 7,6% da variância.
- 9 Ao todo, estas imagens demonstram a utilidade do uso de técnicas mais avançadas de cartografia e análise de dados, o primeiro conjunto de mapas apoia-se na análise de *clusters* para determinar em cada município os pesos relativos dos votos para Dilma, Aécio e Marina. O segundo conjunto usa a anamorfose para mostrar como seria o Brasil se a quantidade de votos ditasse o tamanho e forma de seus municípios (anamorfose) e a técnica da superfície de tendência para dar uma representação simplificada da organização territorial do voto para os dois principais candidatos. Finalmente a análise fatorial foi usada para detectar similaridades entre as últimas eleições e as anteriores, e relacionar os seus resultados com dados socioeconômicos.

Notas

1 Usando, para a primeira fase do trabalho, os softwares Philcarto (<http://philcarto.free.fr/>) e Cartes et Données (<http://www.articque.com/solutions/cartes-et-donnees/>).

Índice das ilustrações

	URL	http://confins.revues.org/docannexe/image/9874/img-1.png
	Ficheiro	image/png, 457k
	URL	http://confins.revues.org/docannexe/image/9874/img-2.png
	Ficheiro	image/png, 311k
	URL	http://confins.revues.org/docannexe/image/9874/img-3.png
	Ficheiro	image/png, 322k

Para citar este artigo

Referência eletrônica

André Nagy e René Somain, « As eleições de 2014 no Brasil », *Confins* [Online], 22 | 2014, posto online no dia 28 Novembro 2014, consultado o 16 Fevereiro 2017. URL :

Autores

André Nagy

Sociólogo, aronagy@gmail.com

Artigos do mesmo autor

O Paraná no Brasil: uma contextualização em treze imagens (e meia) [Texto integral]

Publicado em *Confins*, 27 | 2016

Eleições para o senado no Paraná: período 1994-2014 [Texto integral]

Publicado em *Confins*, 27 | 2016

René Somain

Geógrafo, rene.somain@yahoo.com.br

Artigos do mesmo autor

A seringueira agora é paulista [Texto integral]

Publicado em *Confins*, 27 | 2016

Estados brasileiros e países do mundo [Texto integral]

Publicado em *Confins*, 22 | 2014

Preconceitos regionais [Texto integral]

Publicado em *Confins*, 21 | 2014

Geografia do programa Mais Médicos [Texto integral]

Publicado em *Confins*, 20 | 2014

Sans-Terre au sud du Brésil [Texto integral]

Publicado em *Confins*, 15 | 2012

Religiões no Brasil em 2010 [Texto integral]

Publicado em *Confins*, 15 | 2012

Todos os textos...

Direitos de autor



Confins – Revue franco-brésilienne de géographie est mis à disposition selon les termes de la licence Creative Commons Attribution - Pas d'Utilisation Commerciale - Partage dans les Mêmes Conditions 4.0 International.